

RESUMO

ARAÚJO, Cintia Maria Magalhães Oliveira de. Desenvolvimento de protocolo de alta segura para recém-nascidos. Dissertação (Mestrado em Enfermagem, Cuidado e Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, p. 92. 2023.

Orientadora: Prof.^a Dra. Ridalva Felix Dias Martins

Coorientador: Prof. Dr. Josielson Costa da Silva

A alta segura do recém-nascido se configura na construção de assistência terapêutica, baseada em orientações direcionadas aos cuidados em domicílio, pela equipe multidisciplinar. Nesse sentido, é preciso levar em conta as necessidades particulares de cada recém-nascido e seus arranjos familiares, sua complexidade e eventuais complicações após a alta hospitalar. Os profissionais atuantes em unidades neonatais devem estar aptos e sensibilizados na observação aos critérios elencados de alta qualificada do recém-nascido pela literatura científica, a fim de reduzir os índices de readmissões dessa população e conseqüente morbimortalidade neonatal. É necessário diálogo com a família, inserindo-a como agente ativo diante dos cuidados aos neonatos, no que concerne à preparação para a alta hospitalar, tornando-os seguros e empoderados. Assim, os protocolos assistenciais se caracterizam como meio de propagar informações que consolidam esses critérios. Desenvolver um protocolo para alta segura de recém-nascidos, identificar na literatura científica quais as orientações voltadas para a alta segura a recém-nascidos e descrever as etapas do desenvolvimento de tecnologias para a alta segura de recém-nascidos. Trata-se de estudo exploratório metodológico, de desenvolvimento de tecnologia educativa, voltado para a construção de um protocolo de alta segura para recém-nascidos, realizado no período de janeiro a dezembro de 2022. Elaborou-se um protocolo de alta segura para recém-nascidos, dois artigos científicos sob a forma de revisão Integrativa e Narrativa de literatura. A alta segura de neonatos internados em unidade de nascimento requer acurácia e atenção nos seguintes critérios elencados: biofisiológicos (sono, repouso, alimentação, vacinação, higiene, respiração, sinais vitais, banho, eliminações normais, dados antropométricos, exames laboratoriais e de bioimagem normais, segurança, cuidados com a pele, hidratação, troca de fraldas, sucção efetiva, manejo do coto umbilical) comunicação efetiva (orientações gerais sobre o cuidado com RN em domicílio, reconhecimento de agravamento de saúde) e rede de seguimento (acompanhamento do recém-nascido em unidade básica de saúde). Cabe à equipe multidisciplinar, especialmente à equipe de enfermagem, na categoria do enfermeiro neonatal, atuar de modo constante na avaliação desses critérios, com a finalidade de evitar o regresso desses neonatos com agravos importantes de saúde.

Palavras-chave: Alta do paciente; Recém-nascido; Protocolo; Enfermagem neonatal.